

NOMAR

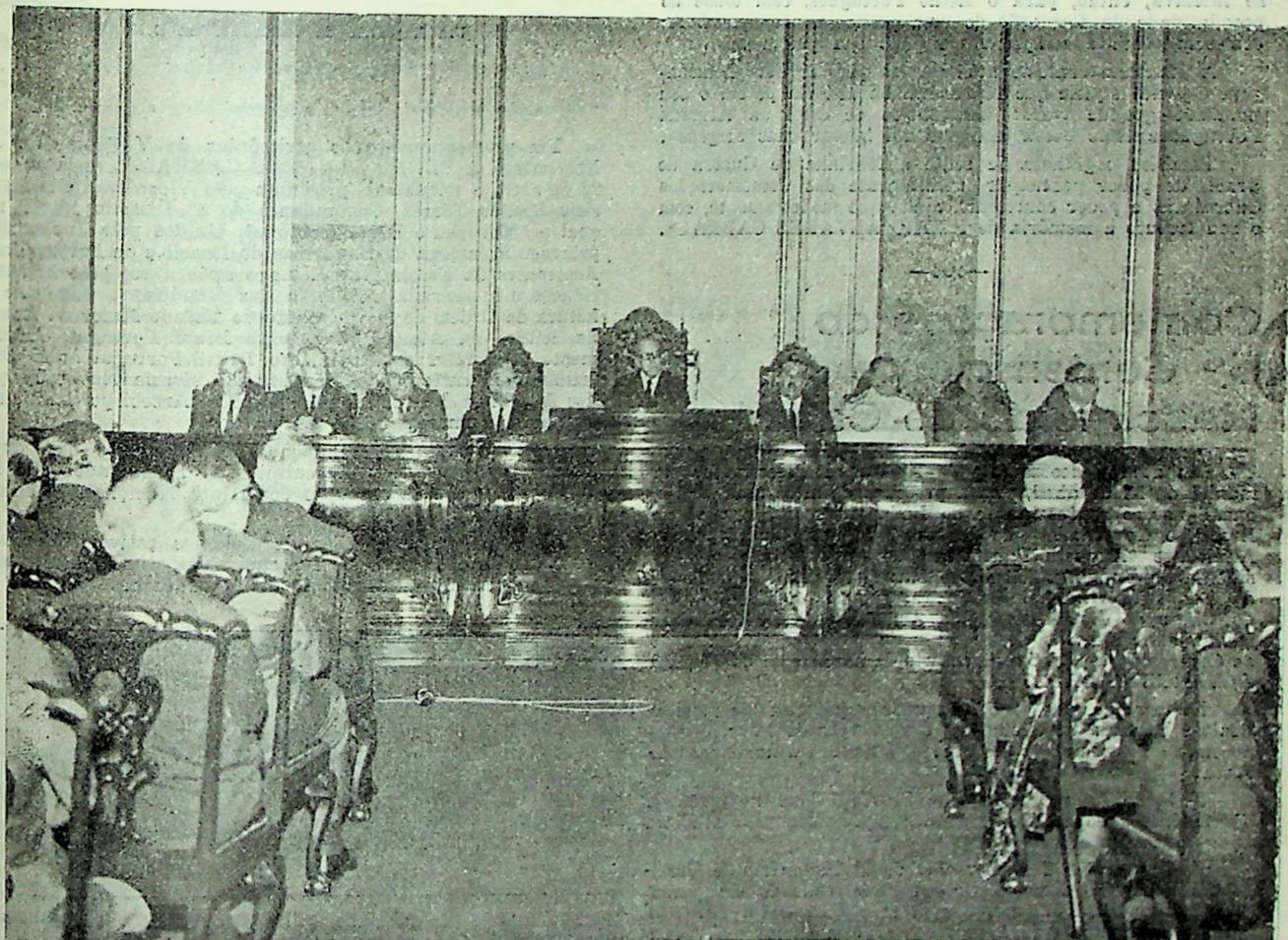
NOTÍCIAS DA MARINHA



SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA MARINHA ANO IV — Nº 131 — RIO, GB — 3 DE MAIO DE 1968

Abertura do

ANO CABRALINO



Flagrante da Sessão solene de abertura do Ano Cabralino, realizada no dia 22 de abril, no Salão de Conferências do Palácio Itamaraty, promovida pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil, na qualidade de Presidente da Comissão Nacional para a comemoração do 5º Centenário de Pedro Álvares Cabral, e pelo Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES CABRALINAS

O Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante-de-Esquadra José Moreira Maia, baixou, no dia 22 de abril último, a seguinte Ordem-do-dia sobre o «Início das Comemorações Cabralinas».

«Em junho próximo ocorrerá o 5º centenário do nascimento de PEDRO ÁLVARES CABRAL. Conjuntamente, os governos Português e Brasileiro resolveram realizar as Comemorações Cabralinas.

A Marinha inicia essas comemorações na data em que se celebra o dia do Descobrimento, data essa na qual, desde o início da nacionalidade, se festeja o feito do ilustre navegador.

Cabral mostrou ao mundo de então as terras da «quarta parte nova». Seus feitos foram cantados e levados aos 4 cantos do globo.

Pero Vaz de Caminha, em sua carta pitoresca, o focaliza como «Generoso, Humano e Profético».

Sobre o feito do Descobrimento se edificou a nossa nacionalidade. Como Colombo, Cabral foi um predestinado criador do futuro.

Ao passadiço da nau capitânia, Cabral vislumbrou, a 22 de abril de 1500 uma terra desconhecida. Uma nova era se iniciava, então, para o Reino Português, com todas as possibilidades da formação de uma grande nação, que floresceu sem ódios e sempre respeitando sua pátria mãe.

A Marinha sente-se honrada em prestar uma homenagem especial àquele que representa na história pátria o seu primeiro grande vulto: «marinheiro de escol da Armada Portuguesa onde nossa Marinha foi buscar suas origens».

Também orgulhosa se sente a Marinha de Guerra do Brasil de poder participar intensamente das Comemorações Cabralinas e poder contribuir, ainda que modestamente, com o seu tributo à memória de PEDRO ÁLVARES CABRAL».

—oO—

Comemorações do 5.º Centenário de Nascimento de Cabral

Em ato público, diante da Estátua do Descobridor, na manhã de 22 de abril, com a presença de altas autoridades, entre elas, o representante do Embaixador de Portugal no Brasil, o Governador do Estado, o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, o representante do Presidente da República, Ministro Magalhães Pinto e membros da Comissão Nacional Brasileira, foi lida a Ordem-do-dia do Chefe do Estado-Maior da Armada e logo após foram içadas as Bandeiras do Brasil e de Portugal, dando início às Comemorações do 5º aniversário de nascimento de PEDRO ÁLVARES CABRAL.

Na ocasião, navios da Esquadra, que estavam fundeados na Enseada do Flamengo, deram tiros de salva, permanecendo embandeirados em arco e, à noite, em iluminação de festa.

A tarde foi realizada uma Sessão Solene, no Salão de Conferências do Palácio Itamaraty, presidida pelo Ministro Magalhães Pinto.

A 2ª fase das Comemorações do 5º Centenário de Nascimento de Pedro Álvares Cabral será realizada em junho, nas cidades de Belmonte, Santarem e Lisboa, em Portugal, onde a Marinha se fará representar com navios e Aspirantes da Escola Naval.

A 3ª fase, será realizada em setembro, no Brasil, consoante a colocação de um marco comemorativo, idêntico ao de Santarem, na Baía Cabralia, no Estado da Bahia, e missa campal na praça de Porto Seguro.

No Rio, haverá diversas cerimônias, bem como, será lançado o selo comemorativo alusivo à data.

O Ministro da Marinha, Almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald, como Membro da Comissão Nacional, colocou uma palma de flores ao pé do Monumento, seguida por outras, colocadas por Associações Portuguesas e autoridades presentes.

COMEMORAÇÃO DO V CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE PEDRO ÁLVARES CABRAL NA EN.

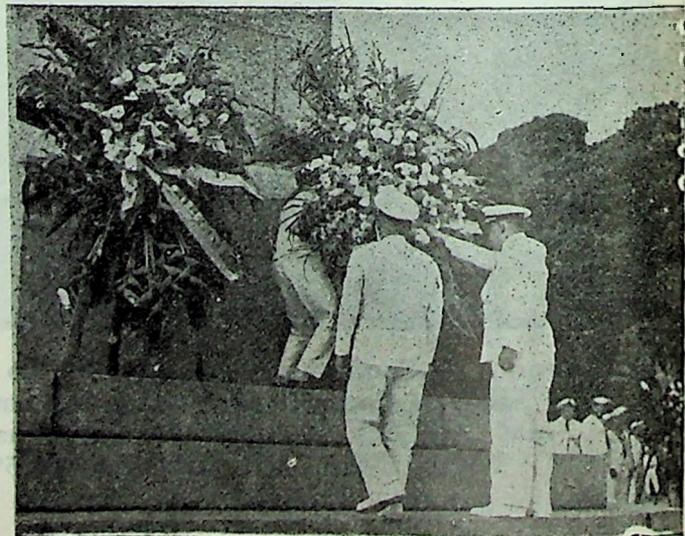


Um flagrante da cerimônia na E.N.

Em prosseguimento às cerimônias do V Centenário de Nascimento de PEDRO ÁLVARES CABRAL, teve lugar, dia 22 de abril, a solenidade, presidida pelo Vice-Almirante Maurício Dantas Tóres, Comandante do 1º Distrito Naval, na qual o «Movimento Brasil-Portugal, Unidos pela Juventude» procedeu à entrega de Bandeiras do Brasil e de Portugal aos Aspirantes da Escola Naval. Logo após a recepção às autoridades, deu entrada o Pelotão das Bandeiras. Seguiu-se a leitura da Ordem-do-dia do Chefe do Estado-Maior da Armada, leitura da Ata do Movimento Brasil-Portugal, cumprimento do Diretor do Movimento Brasil-Portugal ao 1º Distrito Naval, entrega das Bandeiras à Escola Naval, Bênção dos Pavilhões Nacionais pelo Cardeal-Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara.

Houve, ainda, a saudação aos Símbolos das duas Pátrias, palavras do representante do Embaixador de Portugal, seguindo-se a execução dos Hinos Nacionais do Brasil e de Portugal.

Diversas representações de Colégios estiveram presentes ao ato. A solenidade foi encerrada com o desfile das Escolas presentes e do Corpo de Aspirantes.



O Ministro da Marinha fazendo a deposição de uma palma de flores, junto ao monumento

HOMENAGEADO O ALMIRANTE DANTAS TÔRRES

«Sou o mais antigo no mar e só devo ser salvo por último», foi a frase com a qual o Contra-Almirante — Sylvio de Magalhães Figueiredo iniciou a sua oração, homenageando o Vice-Almirante — Maurício Dantas Tôrres, Comandante do 1º Distrito Naval, quando, no dia 7 de abril último, completou quarenta anos de efetivos serviços.

As referidas palavras foram pronunciadas pelo então Capitão-Tenente Dantas, náufrago da Corveta «CAMAQUA», quando o seu colega, de bordo de um Caça-Submarino, tentava retirá-lo do mar.

A cerimônia, que apanhou de surpresa o Almirante Dantas Tôrres em seu gabinete de trabalho, reuniu companheiros de farda e amigos.

Iniciando a homenagem, o Capitão-de-Mar e Guerra — Dylo Modesto de Almeida, leu o seguinte pergaminho, assinado por todos os presentes:

“SER JOVEM”

(Douglas Mac Arthur)

A mocidade não é apenas uma quadra da vida — é um estado de alma.

Ser jovem não é somente uma questão de vontade, de imaginação, de emoção, sentimentos que brotam das fontes profundas da vida.

A juventude significa a preponderância da coragem sobre a timidez; do espírito de aventura sobre o amor a comodidade.

Ninguém se torna velho, simplesmente, por ter vivido um certo número de anos.

As pessoas tornam-se velhas quando abandonam seus ideais.

O passar dos anos enrugam o rosto; perder o entusiasmo enrugam a alma.

As preocupações, as dúvidas, o medo, o desespero que são os longos anos, que fazem perder a cabeça e levam o espírito altaneiro a volver ao pó.

Qualquer que seja sua idade, não deixe que desapareça de seu coração o amor pelo maravilhoso; não fuja ao desafio dos acontecimentos; não perca a curiosidade infantil pelo que está por vir; nem a alegria pelo jogo da vida.

Você será tão jovem quanto a fé que o anima; tão velho quanto as dúvidas que alimenta.

Tão moço quanto sua auto-confiança; tão idoso quanto seu medo.

Tão jovem quanto suas esperanças; tão velho quanto seu desespero.

Enquanto seu coração puder captar mensagens de beleza, de esperança, de coragem, de aplausos, você permanecerá jovem.

Quando, porém, se esgotar essa receptividade e seu coração se cobrir com as neves do pessimismo e os gelos do cinismo, que Deus, então, se apiade de sua alma de velho.

Valemo-nos dessas palavras de Mac Arthur para homenagear nosso JOVEM, Chefe e amigo, Vice-Almirante — MAURICIO DANTAS TORRES, que hoje completa quarenta anos de serviço.

Exaltamos aquele que conquistou a confiança, a admiração e o respeito daqueles que com ele serviram, graças às



O Comandante Dylo Modesto de Almeida lendo o pergaminho.

suas qualidades humanas e a seus dotes indiscutíveis de líder.

Homenageamos, sobretudo, o Chefe experiente e lúcido que soube conservar-se, ao longo de todos esses anos sempre Tenente no idealismo, na vibração e no entusiasmo contagiante com que se dedica, de corpo e alma, a nossa Marinha.

O Almirante Dantas Tôrres agradeceu a presença de todos, prometendo guardar, com o máximo carinho, a lembrança que lhe era ofertada.

Presente à cerimônia, o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante-de-Esquadra — José Moreira Maia, exaltou as qualidades morais e profissionais do homenageado.

—o—

VISITA DE AUTORIDADE MILITAR DO JAPÃO À EMB. DO BRASIL EM TÓQUIO

O General (Reserva) — Seiichi Yoshie, tendo solicitado transferência para a reserva, foi exonerado do cargo de Chefe do Estado-Maior da Força Terrestre de Auto-Defesa do JAPÃO (Ground Self Defense Force — Chief of Staff), que é o mais alto cargo das Forças Terrestres Japonêsas.

Logo após deixar o cargo, o General Yoshie fez uma visita de cortesia para despedidas à Embaixada do Brasil em Tóquio, sendo recebido pelo Embaixador ALVARO TEIXEIRA SOARES, titular da nossa Embaixada naquele País e pelo Adido das Forças Armadas Brasileiras, Capitão-de-Mar e Guerra — FERNANDO CARVALHO CHAGAS, conforme ilustra a foto, colhida no gabinete de trabalho do referido Embaixador.

Colaborem com o NoMar

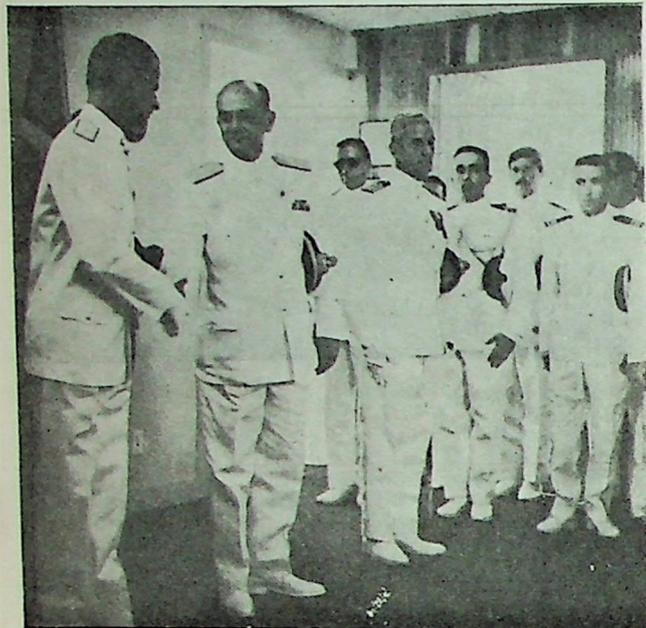
Solicitamos a colaboração dos órgãos, estabelecimentos e navios da MG, por intermédio de seus respectivos serviços de relações públicas, enviando-nos textos e fotografias que concorram para a divulgação de suas atividades.

A nossa atual tiragem é de 4 000 exemplares, assim distribuídos: 1 600 aos jornais, emissoras de rádio e agências noticiosas, em todo o Brasil; 1 800 a todas as organizações da nossa Marinha, e 600 exemplares ao Exército, à Aeronáutica, aos Adidos Navais estrangeiros em nosso País, aos nossos Adidos Navais no exterior e a outras autoridades dentro e fora do território nacional.



Mudanças de Funções

COMANDO NAVAL DE NATAL



Aspecto da cerimônia presidida pelo Vice-Almirante Luiz Gonzaga Doring, Comandante do Terceiro Distrito Naval, em 15 de fevereiro último quando o Contra-Almirante Viterbo Tasso de Moraes Passos recebeu do Capitão-de-Mar-e-Guerra Carlos Borba o cargo de Comandante Naval de Natal.

BASE NAVAL DE NATAL

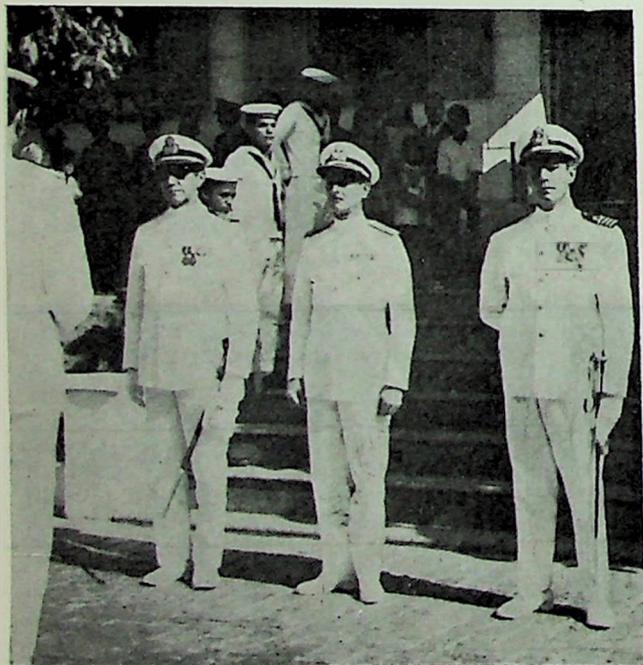
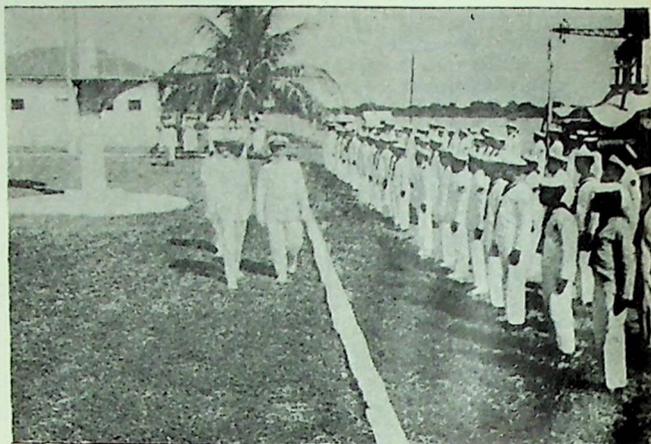


Foto da solenidade presidida pelo Contra-Almirante Viterbo Tasso de Moraes Passos, Comandante Naval de Natal, realizada no dia 16 de fevereiro p.p., quando o Capitão-de-Mar-e-Guerra Geraldo Avila de Malafaia assumiu o cargo de Comandante da Base Naval de Natal, recebendo-o do Capitão-de-Mar-e-Guerra Carlos Borba.

FLOTILHA DE MATO GROSSO

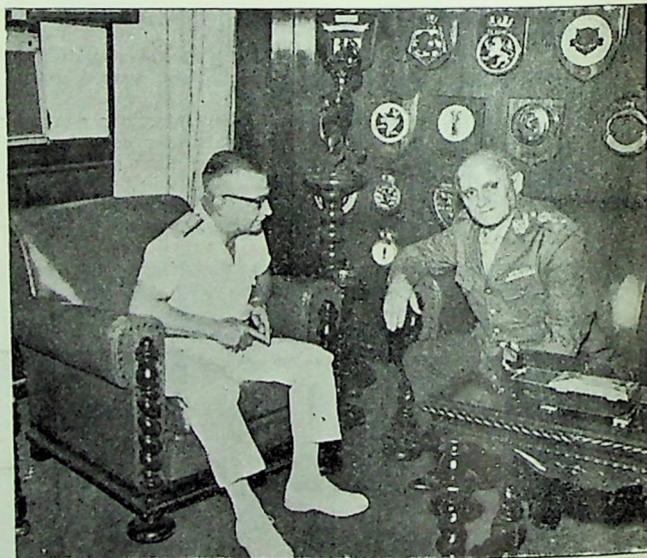


Fotografia colhida quando, no dia 2 de março último, era passada revista nas guarnições dos navios da Flotilha de Mato Grosso, durante a cerimônia em que assumiu, interinamente, o cargo de Comandante da referida Flotilha o Comandante do Monitor Paraguassu, Capitão-de-Corveta Carlos Oswaldo Pêgo de Amorim Azevedo, recebendo-o do Capitão-de-Mar-e-Guerra Mauricio Peixoto Meira.

PROSSEGUIMENTO DA AVENIDA PERIMETRAL

O Ministro da Marinha, Almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald assinou aviso designando o Capitão-de-Corveta Tiago de Moraes para, sem prejuízo de suas atuais funções no 1º Distrito Naval, representar a Marinha junto à Secretaria de Obras do Estado da Guanabara, nos trabalhos de elaboração do traçado referente ao prosseguimento da Avenida Perimetral.

COMANDANTE DO 1.º EXÉRCITO VISITA O 1.º DISTRITO NAVAL



O Vice-Almirante Maurício Dantas Tôres, Comandante do 1º Distrito Naval, recebeu, no dia 18 de abril último, em seu Gabinete, uma visita de cordialidade do General-de-Divisão José Horácio da Cunha Garcia, Comandante do 1º Exército.

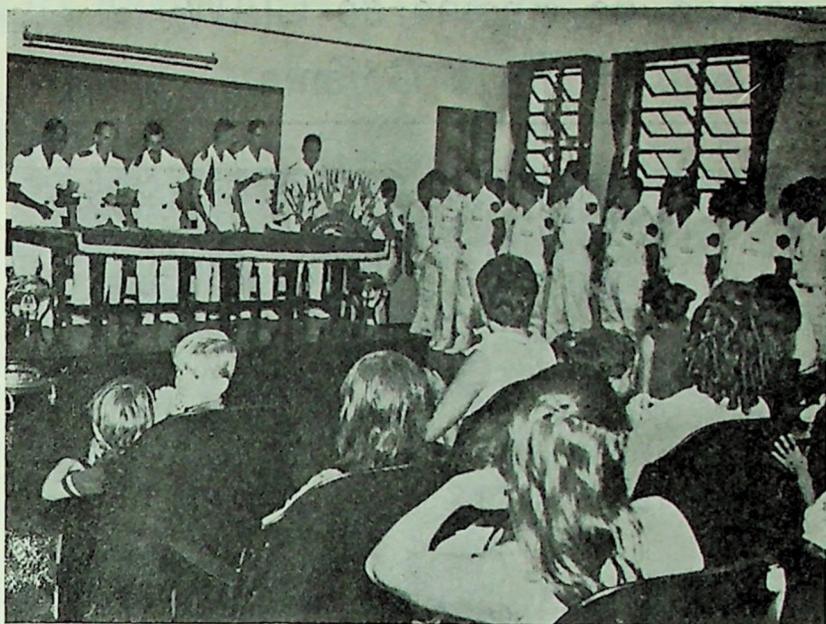
As duas autoridades militares conversaram demoradamente, abordando assuntos de mútuo interesse do Exército e da Marinha de Guerra (foto).

Após a palestra, o General Cunha Garcia e o Coronel Francisco Fernando Carvalho Filho, Chefe do seu Estado-Maior, almoçaram, na sede do Comando do 1º DN, com o Almirante Dantas Tôres e Oficiais que servem naquele Distrito Naval.

Sargentos encerram Curso de Motores

Em solenidade realizada no dia 17 de abril, foram entregues os diplomas a 35 sargentos que concluíram o Curso de Aperfeiçoamento de Motores, ministrado pela Escola de Motores do Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk».

A cerimônia contou com a presença de convidados e familiares dos formandos, bem como do Comandante do CIAW, e de oficiais daquele estabelecimento de ensino da Marinha.



XIX Campeonato Brasileiro de Snipes, em Maceió



Realizou-se, recentemente, em Maceió, o XIX Campeonato Brasileiro de Snipes, do qual participou a delegação de Brasília que levantou os 1º, 2º, 7º, 9º e 13º lugares, na classificação geral.

A delegação contou com a presença do 1º Tenente (FN) Robinson Frederico Hasselman e do 2º Sargento Luiz Baldez de Carvalho, ambos da guarnição da MB, no Distrito Federal, os quais levantaram os 2º e 7º lugares da competição, respectivamente.

A foto é dos barcos participantes, na fase dos preparativos, antes do início do Campeonato.

TIME DE FUTEBOL DO MONITOR "PARNAÍBA"

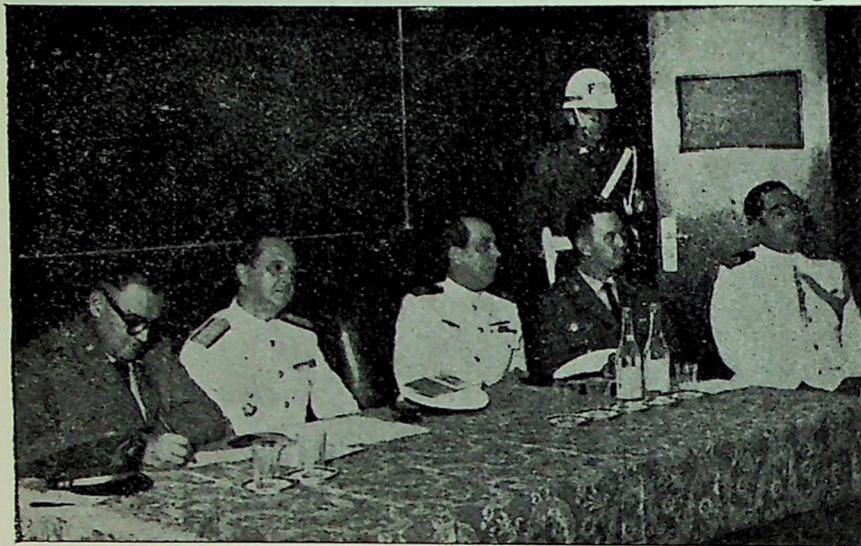
A foto é da equipe de futebol do Monitor «PARNAÍBA», tirada no dia em que foi comemorado o 30º aniversário daquele navio da MB, quando foi disputada uma partida amistosa contra o time do Flamengo, da 1ª Divisão de Amadores da cidade de Corumbá, no Estádio Arthur Marinho.

Venceu o onze do «PARNAÍBA», pelo escore de 5x2, com muita animação da sua torcida.

A equipe vitoriosa é uma das melhores da Flotilha de Mato Grosso e muitos dos seus componentes disputam pela primeira divisão de «Amadores» daquela cidade.



Técnica de Ensino do CIAW em São Paulo e Goiânia



Flagrante da mesa que presidiu o encerramento do Curso Expedito de Técnica de Ensino na Força Pública de S. Paulo

Como anteriormente em Maceió, Fortaleza e Recife, o Curso Expedito de Técnica de Ensino do Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk» fez sucesso na Força Pública do Estado de São Paulo e na Universidade Federal de Goiás.

A mesma equipe de instrutores já com experiência dos cursos anteriores, alicerçada num planejamento minucioso e com a colaboração do SRPM, con-

tinua a prestar um bom serviço de colaboração, quanto à divulgação da referida técnica.

De acordo com o que afirma H. Barbieri, as Relações Públicas se baseiam em duas regras: «a) fazer o que é bom, honesta e benéficamente; b) dizer o que se fez». E exatamente isto o que visa o Comando do CIAW, de duas maneiras: colaborando no esforço

de engajar a Marinha no desenvolvimento nacional e incrementando no meio civil o amor pelas tradições marinheiras.

O trabalho executado pela equipe foi relativamente fácil em Recife, Fortaleza e Maceió, pois o «público» a quem foram ministradas as palestras do curso era de pessoas ligadas ao meio naval. Apesar do mesmo não ocorrer na cidade de São Paulo, cidade não litorânea, e em Goiás, Estado do interior do nosso território, com pequenas ligações com as coisas do mar, os resultados alcançados foram muito além da expectativa dos instrutores.

Para medir o sucesso alcançado, basta que se diga que, na Força Pública de S. Paulo, um Batalhão inteiro mudou o horário de expediente para que seus oficiais pudessem assistir às aulas e, na Universidade de Goiás, foi batido o recorde de alunos (144 inscrições). Acresce ainda que índices de reprovação e de abandono do curso foram dos mais baixos.

Como diz sempre em suas aulas um dos instrutores «este curso vale mais pela oportunidade do encontro» e o que recebemos de volta de nossos alunos foi da maior importância para futuras reestruturações de cursos já programados para Rio Branco, Curitiba e Fortaleza, como também para a melhoria do ensino naval.

A ênfase que o Comandante do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, Contra-Almirante Ernesto de Mourão Sá, tem dado a estes cursos, facilitando a sua execução e prestigiando-os com a sua presença, comparando às cerimônias de encerramento, como ocorreu recentemente em São Paulo, tem incentivado a equipe de trabalho a empreender novos esforços na divulgação dos serviços prestados pela Marinha em prol da comunidade, no setor da «TÉCNICA DE ENSINO».

* * *

MAIS UMA COMISSÃO DE PESQUISAS OCEANOGRÁFICAS DO NOc. "ALMIRANTE SALDANHA"

Marcando o início das atividades oceanográficas da Diretoria de Hidrografia e Navegação no ano de 1968, suspendeu, no dia 2 de abril último, o NOc. «ALMIRANTE SALDANHA» para realizar a «OPERAÇÃO NORTE/NORDESTE II».

Em coerência com a política do Governo Federal relativa ao desenvolvimento de áreas prioritárias, a Diretoria de Hidrografia e Navegação, através seu Navio-Oceanográfico, volta suas atenções para o Norte-Nordeste, renovando as pesquisas oceanográficas já realizadas em 1967.

O NOc. «ALMIRANTE SALDANHA» repetirá o trabalho efetuado durante três meses, em 1967. Desta vez realizará pesquisas oceanográficas seguindo linhas pré-estabelecidas, nas águas do Atlântico Ocidental durante dois meses, operando entre João Pessoa e Cabo Orange, com vistas a um melhor conhecimento das condições ambientais daquelas águas.

A exemplo da viagem anterior, a DHN convidou para colaborar nestas pesquisas os seguintes órgãos federais, estaduais e regionais, além do Instituto de Pesquisas da Marinha:

— da Guanabara: SUDEPE, Centro de Estudos Zoológicos da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Reserva Biológica do Estado — SURSAN;

— de Pernambuco: SUDENE, Instituto Oceanográfico de Pernambuco;

— do Ceará: Instituto de Biologia Marinha da Universidade do Ceará;

— do Rio Grande do Norte: Estação de Biologia Marinha da Universidade do RGN.

Além disso foram convidados para estagiar a bordo alunos da Fundação de Estudos do Mar.

OBRAS DA MARINHA EM BRASÍLIA

O Comandante do 7º Distrito Naval, Vice-Almirante Mario Carneiro de Campos Esposel, enviou, recentemente, um ofício ao Prefeito do Distrito Federal participando que a Marinha, em decorrência de convênio assinado com a Caixa Econômica Federal de Brasília, investirá a curto prazo uma apreciável soma de recursos, da ordem de NCr\$ 30.000.000,00 (TRINTA MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS), na construção de prédios públicos e residenciais naquela Capital; remetendo a relação das obras e suas respectivas localizações, a fim de possibilitar o planejamento antecipado, sob a coordenação daquela Prefeitura, de toda a infra-estrutura necessária às construções programadas; e, solicitando que a referida relação fosse encaminhada aos Secretários de Governo daquela Prefeitura, acompanhada das instruções que o Prefeito houver por bem baixar.

A relação inclui a localização e etapas de construção de 13 casas tipo «Almirante»; 144 apartamentos e 15 casas, tipo «Oficial»; 328 apartamentos e 50 casas, tipo «Suboficial e Sargento»; 490 casas, tipo «Cabo e Marinheiros»; ambulatório; garagem para veículos; instalações do Comando do 7º DN e Capitania, à beira do Lago; e, Quartel do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, na AAVI, à margem da rodovia Brasília-Belo Horizonte.

* * *

ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Departamento de Assistência Social da Diretoria de Pessoal da Marinha deu o seguinte atendimento aos servidores civis e militares da MG e a seus dependentes, durante os meses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano:

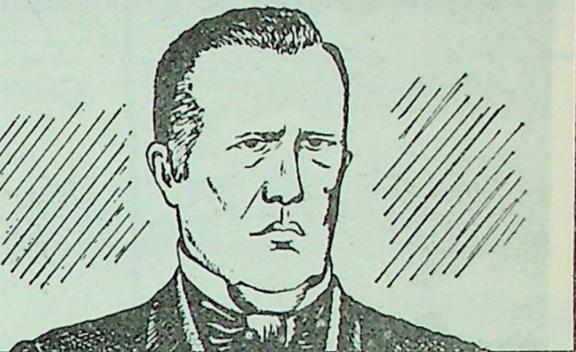
Bolsas de estudo, 1452; Empréstimos, 386; Doações diversas, 204; Movimentações, 19; Casos Jurídicos, 356; e Casos Sociais, 37.

HISTÓRIA DA MARINHA DO BRASIL

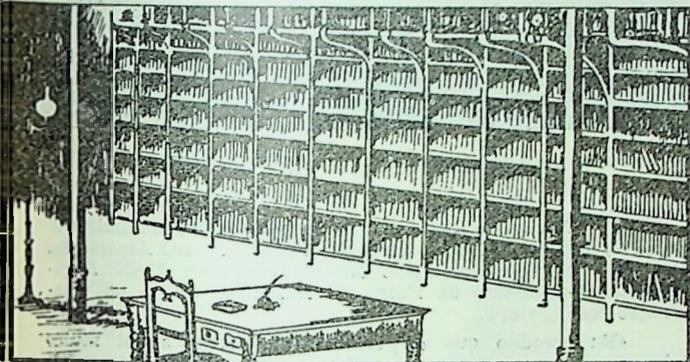
BRASIL • IMPÉRIO

PROFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA

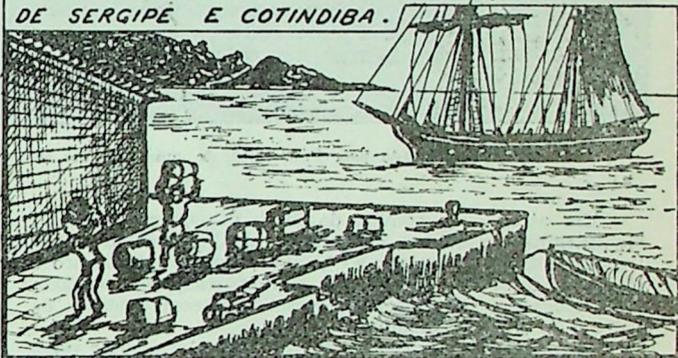
361 - DE JUNHO DE 1840 A MARÇO DE 1841, FOI MINISTRO DA MARINHA ANTONIO FRANCISCO DE PAULA HOLLANDA CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE (VISCONDE DE ALBUQUERQUE) - "ERA DE UM ESPÍRITO CULTO E PENETRANTE E UM POLÍTICO DO MAIS ALTO TALENTO", NO DIZER DO ALMIRANTE BOITEUX.



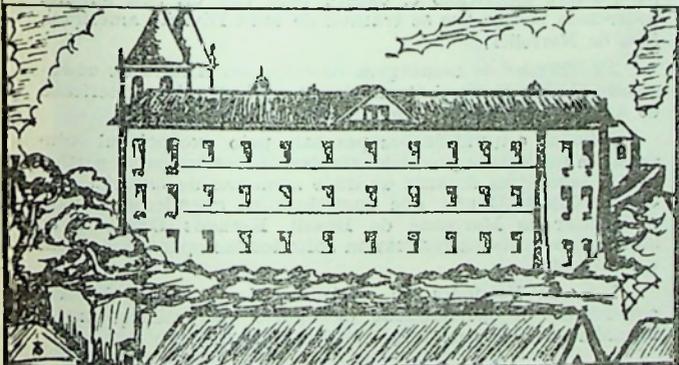
362 - FOI SEMPRE ESTIMADO GRAÇAS À SUA PROBIDADE, FRANQUEZA E ENERGIA FEBRIL. CRIOU A BIBLIOTECA DO ARSENAL DE MARINHA.



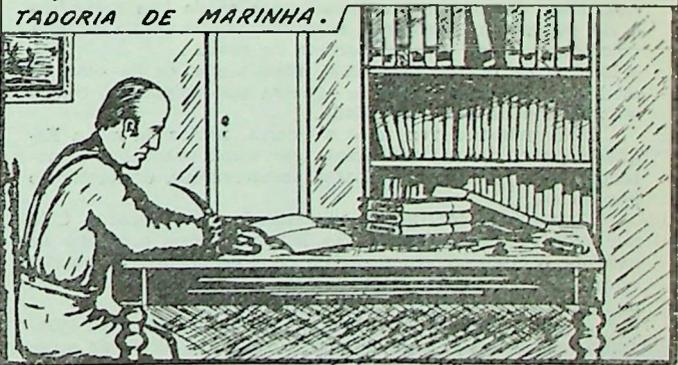
363 - A GESTÃO DE HOLLANDA CAVALCANTI NA PASTA NAVAL FOI ASSAZ MERITÓRIA. MANDOU MELHORAR VÁRIOS PORTOS, COMO O DE SERGIPE E COTINDIBA.



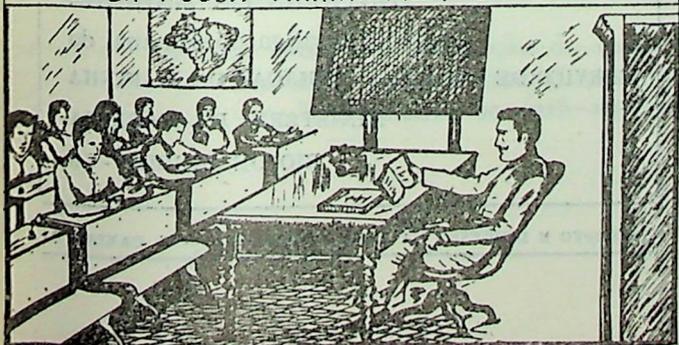
364 - A 9 DE OUTUBRO DE 1840, INSTITUIU O OBSERVATÓRIO DE MARINHA, QUE FICOU ANEXO À ACADEMIA DE GUARDAS-MARINHAS.



365 - FUNDOU (EM 13 DE NOVEMBRO DE 1840), JUNTO À SECRETARIA D'ESTADO, UMA SEÇÃO DE FAZENDA COM O TÍTULO DE CONTADORIA DE MARINHA.



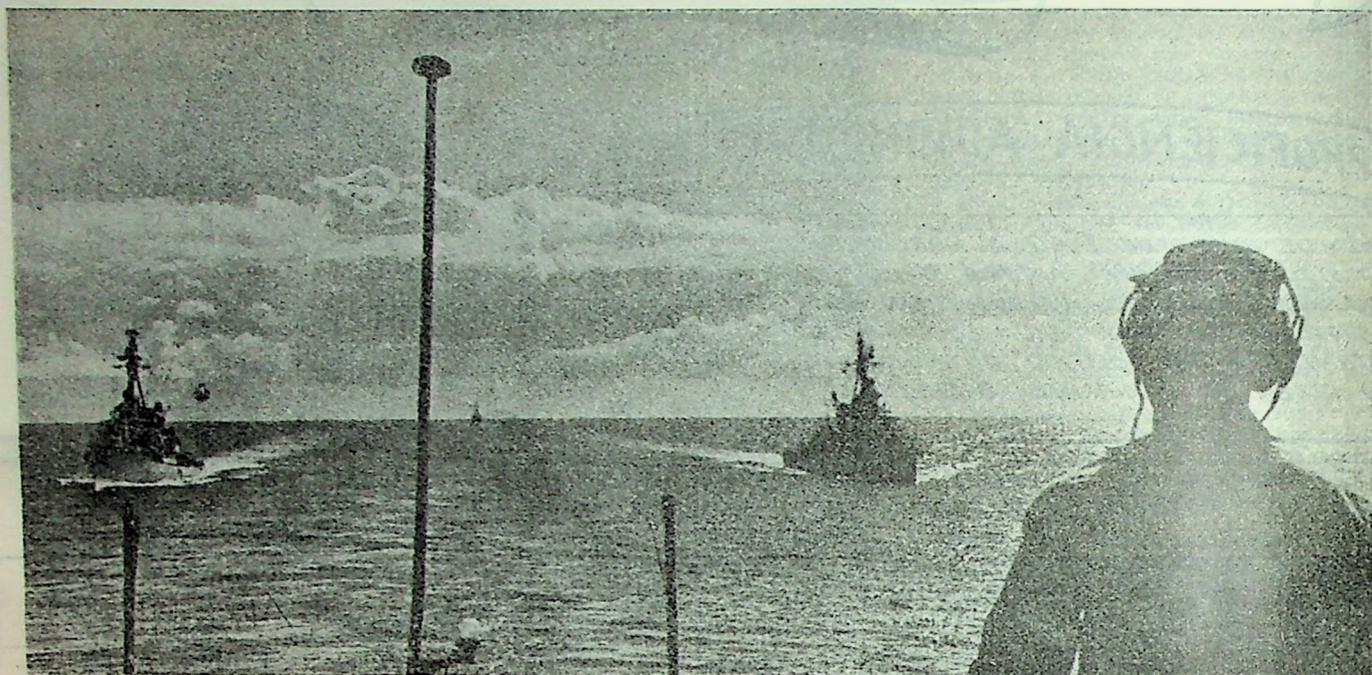
366 - UMA DAS MAIS ÚTEIS E PROVEITOSAS INOVAÇÕES FOI A ESCOLA DE MENORES, EXCELENTE VIVENDA DE FORMAÇÃO INICIAL DE PARTE DA NOSSA MARINHA DE ENTÃO.



367 - CRIOU OFICINAS DIVERSAS NO ARSENAL DE MARINHA. FOI O PRIMEIRO MINISTRO QUE MANDOU JOVENS OFICIAIS BRASILEIROS ADQUIRIREM CONHECIMENTOS NAS MARINHAS AMERICANA, FRANCESA E INGLÊSA.



ECOS DA OPERAÇÃO "SPRINGBOARD 68"



Flagrante, tirado pela U. S. Navy, de uma fase dos exercícios dos nossos Contratorpedeiros durante a "Springboard 68"

Em atenção ao convite do Chefe de Operações Navais da Marinha Americana, a Marinha Brasileira enviou 4 Contratorpedeiros de Classe "P" (Pará, Paraná, Pernambuco e Paraíba) à área das Caraíbas onde participaram, durante duas semanas, de exercícios combinados com unidades da USN e de outras Marinhas.

Durante os exercícios os nossos Contratorpedeiros realizaram adestramento básico individual e inter-navios, utilizando recursos da USNavy, e demonstraram seu elevado índice de eficiência.

Foi dada especial ênfase aos exercícios de armamento, sem no entanto descuidar dos outros setores. Dentre os exercícios de armamento ressaltamos os de tiro anti-aéreo e de superfície, diurnos e noturnos, contra alvos de alta velocidade, além do «bombardeio de costa».

Dentre os outros exercícios, ressaltamos os de «contramedidas eletrônicas» e os de «guerra anti-submarino» contra submarinos de alta velocidade.

Pela primeira vez, após a guerra, navios da nossa Esquadra realizaram exercícios que implicavam na manutenção de «postos de combate», ininterruptos, do nascer ao pôr do sol.

Durante a contínua movimentação dos nossos 4 CTs, por 48 dias consecutivos, não houve nenhum problema de avarias, o que demonstra o bom nível de preparo do pessoal empregado na condução do material e a adequada atenção ao material, por parte dos órgãos responsáveis.

O desempenho dos nossos navios poderá ser bem apreendido pela leitura dos seguintes trechos de cartas de autoridade da Marinha Americana:

1º) Trecho de carta recebida pelo Contra-Almirante (USN) Harold E. Shear, Chefe da Missão Naval Americana no Brasil e a ele dirigida pelo Contra-Almirante (USN) Harlfinger, Comandante da Força do Atlântico Sul e da Operação Springboard.

«Eu acredito que o período de operações foi muito benéfico para os navios brasileiros. Eles foram tratados justamente como qualquer destroyer americano, apresentando-se para aperfeiçoar seu adestramento interno. Fizeram tanto adestramento de tiro, tiro anti-aéreo, adestramento anti-submarino, e reabastecimento no mar, quanto qualquer participante americano e, exceto pela cor da sua pintura, poder-se-ia pensar que se tratava de uma Divisão americana fora de Norfolk».

2º) Trecho de mensagem recebida do Almirante-de-Esquadra (USN) Holmes, Comandante da Esquadra Americana do Atlântico e dirigida à nossa MG:

«Minhas congratulações pessoais pelo excepcional entusiasmo e qualidades profissionais demonstradas pelos participantes brasileiros durante as duas semanas de exercícios na «SPRINGBOARD 68», que contribuíram grandemente para possibilitar às Marinhas do Brasil, Estados Unidos e de outros países aliados realizarem sofisticadas operações navias em conjunto.

Nós, da Esquadra do Atlântico dos Estados Unidos, aguardamos a oportunidade de operar novamente com a Marinha do Brasil na «SPRINGBOARD 69».

—oOo—

NOTÍCIAS DA MARINHA
órgão de divulgação semanal do
SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA MARINHA
MINISTÉRIO DA MARINHA
RIO DE JANEIRO - GB